

Felipe Valente - Poesia e Silêncio

tom:

Am

[Primeira Parte]

Am F
Nada nasce, cresce ou respira sem amor
Am F
Sol e chuva sobre o campo tudo é favor
C C C
Oh, meu pai! Oh, meu pai!
Am F
Mesmo sem sentido o que se move sobre o chão
Am F
Tudo é conhecido e do inteiro é fração
C C C
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

[Refrão]

Am F Dm
E cada lágrima que brota e enche os olhos
Am G
É poesia e silêncio
Am F Dm
E cada corpo que no pó da terra desce
Am G F7M
É poesia e silêncio

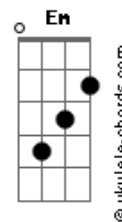
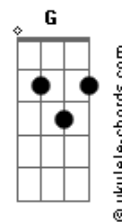
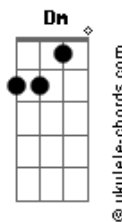
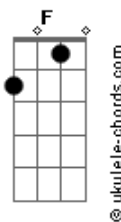
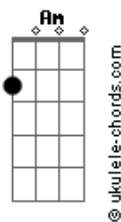
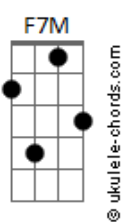
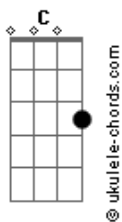
[Segunda Parte]

Am F
Todo pranto é sagrado ainda que sem razão
Am F
Cada sangue que da terra clama é canção
C C C
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

[Refrão]

Am F Dm
E cada lágrima que brota e enche os olhos
Am G
É poesia e silêncio
Am F Dm
E cada corpo que no pó da terra desce

Acordes



Am G F7M
É poesia e silêncio

[Ponte]

Homens e mulheres pobres, filhos, mães solteiras
F7M Em
Gays e órfãos, governantes torpes

Loucos, missionários
Am Em F7M
Peregrinos e refugiados, corpos são violentados

Pequeninos afogados no mediterrâneo
Am Em
A natureza arde em chamas, nada nos constrange

F7M
O trabalho escravo impera

Em
Nos calamos ante a fome
Am Em
Pontes de concreto clamam pelo miserável

F7M
Injustiça esmaga. Me perdoe

Em
Já não sei se a graça basta
Am Em
Erga-te do trono agora, a criação sufoca

F7M
O opressor prospera e nem arte

Nos aponta a resposta

[Refrão Final]

Am F Dm
Se cada lágrima que brota e enche os olhos

Am G
É poesia e silêncio

Am F Dm
Se cada corpo que no pó da terra desce

Am G F7M
É poesia e silêncio

C F7M C F7M
Oh, meu pai! Oh, meu pai!